

## **Chapecó** **Santa Catarina - SC**

### **Histórico:**

Segundo alguns autores, 164, bandeirantes que demandavam o Rio Grande do Sul teriam atravessando o território de Chapecó, depois de sérias lutas com os índios. O bandeirante Zacarias Dias Côrtes, em 1720, parece ter chegado até o rio Chapecó, a esse tempo denominado Inhanguera. Outro personagem que, em 1836, pervagou Campos de Palmas a procura de um parente, de nome José de Sá Souto Maior, teria sido o sargento-mór, ou major, José de Andrade Pereira.

Em 1775 e, mais tarde, 1777, para a execução do Tratado de Madrid – celebrado entre Portugal e Espanha – comissões mistas desses países localizaram o Peperi-Guaçu, afluente da margem direita do rio Uruguai Entretanto – o atual rio Chapecó. Prosseguindo a exploração chegou à cabeceira do Rio Jangada, afluente do Iguazu, que, juntamente com o anterior, estabeleceriam a divisa entre as terras litigadas.

Adotada pela corte de Espanha essa opinião, não foi, contudo, aceita por Portugal.

Mais tarde, a República Argentina e o Brasil, também participaram do litígio que, só em 1894 foi finalmente decidido em favor do Brasil, em juízo arbitral do governo norte americano.

### **Gentílico: chapecoense**

### **Formação Administrativa**

Elevado à categoria de vila com a denominação de Chapecó, pela lei estadual nº 1147, de 25-08-1917. Instalado em 14-11-1917.

Pela lei municipal nº 1260, de 05-09-1919, A vila de Chapecó passou a denominar-se Xanxerê, mudança de sede.

Nos quadros do recenseamento geral de I-IX-1920, a vila de Xanxerê é constituída do distrito sede.

Pela lei estadual de 16-03-1923, a vila de Xanxerê passou denominar-se Rui Barbosa.

Pela lei municipal nº 1645, de 03-10-1929, vila voltou a denominar-se Xanxerê.

Pelo decreto nº 100, de 09-04-1931, a sede do município passou a denominar-se Passo dos Índios ou Passo Bormann.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de tem sua sede localizada na vila de Passo dos Índios é constituído de 13 distritos: Passo dos Indios, Abelardo Luz, Barracão, Campo Erê, Caxambu, Cascalho, Faxinal dos Guedes, Guatambu, Mondaí, Itapiranga, São Domingos, Xaxim e Xanxerê.

Pelo decreto-lei estadual nº 86, de 31-03-1938, o município de Passo dos Índios voltou a denominar-se Chapecó o distrito de Barracão a denominar-se Dionísio Cerqueira e o distrito de Cascalho a denominar-se Pssarinhos.

Pelo decreto-lei estadual nº 238, de 01-12-1938, é criado os distritos de São Carlos com território desmembrado do distrito de Passarinho (ex-Cascalho) e anexado ao município de Chapecó.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 14 distritos: Chapecó, Abelardo Luz, Campo Êre, Caxambu, Dionísio Cerqueira,

Faxinal dos Guedes, Guatambu, Itapiranga, Mondaí, Passarinhos, São Carlos, São Domingos, Xanxerê e Xaxim.

Pela lei estadual nº 247, 30-12-1948, o distrito de Passarinhos passou a denominar-se Palmitos.

Pela lei municipal nº 25 - A, de 21-12-1949, é criado o distrito de São Miguel do Oeste, com território desmembrado dos distritos de Dionísio Cerqueira, Itapiranga e Mondaí e anexados ao município de Chapecó.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 16 distritos: Chapecó, Abelardo Luz, Campo Erê, Caxambu, Descanso, Dionísio Cerqueira, Faxinal dos Guedes, Guatambu, Itapiranga, Mondaí, Palmitos ex-Passarinhos, São Carlos, São Domingos, São Miguel do Oeste, Xanxerê e Xaxim.

Pela resolução s/nº da câmara municipal, é criado o distrito de Águas de Chapecó, desmembrado do distrito de Caxambu e anexado ao município de Chapecó.

Pela lei municipal nº 7, de 18-11-1950, é criado o distrito de Descanso com território desmembrado do distrito de Mondaí e Itapiranga e anexado ao município de Chapecó.

Pela lei municipal nº 40, de 30-11-1950, aprovado pela lei estadual nº 26, de 16-10-1951, é criado o distrito de Coronel Freitas e anexado ao município de Chapecó.

Pela lei municipal nº 23. De 22-08-1951 e lei estadual nº 50, de 18-07-1952, é criado o distrito de São Lourenço, desmembrado do distrito de Campo Erê e anexado ao município de Chapecó.

Pela lei estadual nº 133, de 30-12-1953, desmembra do município de Chapecó os distritos Xanxerê, Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes, para formar o novo município de Xanxerê. E ainda pela mesma lei desmembra do município de Chapecó os distritos de Descanso, Dionísio Cerqueira, Itapiranga, Mondaí, Palmitos, São Carlos, São Miguel do Oeste e Xaxim, todos elevados à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 7 distritos: Chapecó, Águas de Chapecó, Campo Erê, Caxambu, Coronel Freitas, Guatambú e São Lourenço.

Pela resolução nº 2, de 03-03-1956, é criado o distrito de Quilombo, desmembrado dos distritos de Coronel Freitas e São Lourenço e anexado ao município de Chapecó.

Pela lei municipal nº 3, de 10-08-1956, é criado o distrito de Itaberaba, desmembrados dos distritos de Guatambú e Caxambu e anexado ao município de Chapecó.

Pela lei municipal nº 4, de 11-05-1957, é criado o distrito de Cairu, desmembrado o distrito de Itaberaba e anexado ao município de Chapecó.

Pela lei municipal nº 5, de 11-05-1957, é criado o distrito de Marechal Bormann e anexado ao município de Chapecó.

Pela lei municipal nº 6, de 11-05-1957, é criado o distrito de Serrinha e anexado ao município de Chapecó.

Pela lei estadual nº 348, de 21-06-1958, desmembrado de Chapecó os distritos de Campo Erê e São Lourenço do Oeste ex-São Lourenço, ambos elevados a categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 9 distritos: Chapecó, Cairu, Caxambu, Coronel Freitas, Guatambú, Itaberaba, Marechal Bormann, Quilombo e Serrinha.

Pela lei estadual nº 763, de 06-10-1961, desmembra do município de Chapecó os distritos de Coronel Freitas e Cairu, para formar o novo município de Coronel Freitas.

A mesma lei 763, desmembra do município de Chapecó o distrito de Quilombo. Elevado à categoria de município..

Pela lei estadual nº 865, de 14-12-1962, é criado o distrito de Figueira e anexado ao município de Chapecó.

Pela lei estadual nº 866, de 14-12-1962, desmembra do município de Chapecó o distrito de Caxambu. Elevado à categoria de município com a denominação de Caxambu do Sul.

Pela lei estadual nº 881, de 05-04-1963, é criado o distrito de Cachoeira Alta e anexado ao município de Chapecó.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 7 distritos: Chapecó, Cordilheira Alta, Figueira, , Gôio-en, Guatambú, Itaberaba, Marechal Bormann.

Pela lei estadual nº 4130, de 26-01-1968, é criado o distrito de Alto da Serra e anexado ao município de Chapecó.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 8 distritos: Chapecó, Alto da Serra, Cordilheira Alta, Figueira, Gôio-en, Guatambú, Itaberaba, Marechal Bormann.

Pela lei estadual nº 8557, de 30-03-1992, desmembra do município de Chapecó o distrito de Cordilheira Alta. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 8482, de 12-12-1991, desmembra do município de Chapecó o distrito de Guatambú. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 8354, de 26-09-1991, desmembra do município de Chapecó o distrito de Itaberaba. Elevado à categoria de município com a denominação de Nova Itaberaba.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído de 5 distritos: Chapecó, Alto da Serra, Figueira, Gôio-en, Marechal Bormann.

Assim permanecendo em divisão territorial datada em 2003.

### **Alterações toponímicas municipais**

Chapecó para Xanxerê alterado, pela lei estadual nº 1260, de 05-09-1919.

Xanxerê para Rui Barbosa alterado, pela lei municipal de 16-03-1923.

Rui Barbosa para Xanxerê alterado, pela lei municipal nº 1645, de 03-10-1929.

Xanxerê para passo dos Índios, pelo decreto nº 100, de 09-04-1931.

Passos dos Índios para Chapecó alterado, pelo decreto-lei estadual nº 86, de 31-03-1938.